

# Plano de Formação e Atualização (Pessoal Docente e não docente)



agrupamento de escolas **Raul Proença**



## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução   | 2  |
| 2. Enquadramento  | 3  |
| 3. Propostas de formação interdisciplinar   | 4  |
| 3.1. Literacia Digital  | 4  |
| 3.2. Plano de Capacitação Digital de Docentes   | 5  |
| 3.3. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  | 6  |
| 3.4. Modalidades de avaliação   | 6  |
| 3.5. Gestão e mediação de conflitos   | 6  |
| 3.6. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência<br>nos estabelecimentos escolares | 6  |
| 3.7. A voz, instrumento de trabalho do professor  | 6  |
| 4. Propostas de formação no âmbito da Educação Pré-Escolar  | 7  |
| 5. Propostas de formação no âmbito do Primeiro Ciclo  | 7  |
| 6. Propostas de formação em áreas curriculares específicas  | 8  |
| 6.1. Área Curricular de Línguas   | 8  |
| 6.2. Área Curricular das Ciências Sociais e Humanas   | 9  |
| 6.3. Área Curricular das Expressões   | 11 |
| 6.4. Área curricular de Matemática e Ciências Experimentais   | 13 |
| 7. Propostas de formação no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania                | 15 |
| 8. Propostas de formação no âmbito da Educação Especial   | 15 |
| 9. Propostas de formação para Diretores de Turma  | 15 |
| 10. Propostas de formação para estruturas de apoio  | 16 |
| 10.1. Bibliotecas escolares   | 16 |
| 10.2. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar  | 16 |
| 10.3. Núcleos e Clubes  | 16 |
| 10.4. Núcleo de Avaliação Interna   | 16 |
| 10.5. CR – TIC  | 16 |
| 10.6. PESES   | 16 |
| 11. Formação promovida por editoras   | 17 |
| 12. Propostas de formação para pessoal não docente  | 18 |
| 13. Propostas de formação para encarregados de educação e famílias                                    | 20 |
| 14. Avaliação   | 20 |

## 1. Introdução

As transformações científico-tecnológicas, com repercussões pedagógico-didáticas, ocorridas nas últimas décadas, colocam novos desafios à Escola. Os papéis dos profissionais da educação são agora mais alargados e exigentes. Nesta perspetiva, a formação contínua do pessoal docente e não docente assume um papel crucial, tendo como objetivos promover:

- a) A satisfação das prioridades formativas dos docentes do Agrupamento de Escolas Raul Proença, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e eficácia;
- b) A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- c) O desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- d) A difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;
- e) A partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes. (*in*, Decreto Lei 22/2014, de 11 de fevereiro).

Para dar cumprimento a estes propósitos e em respeito pelo estabelecido no Projeto Educativo (B4 – Formação do pessoal docente e não docente) e no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Raul Proença, procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação dos elementos da comunidade educativa, sendo que as temáticas propostas decorrem das necessidades científicas, didáticas e pedagógicas elencadas pelos mesmos.

O plano de formação e atualização tem como principal parceiro o Centro de Formação de Associação de Escolas Centro-Oeste que define como principal objetivo apoiar as Escolas na “elaboração dos planos de formação e a operacionalização e organização da formação contínua dos profissionais da Educação” (*in*, cfaeo- apresentação).

## 2. Enquadramento

O Plano de Formação e Atualização segue as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação em respeito pelo definido no Projeto Educativo e Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Raul Proença.

O Ministério da Educação define:

- I. Decreto-Lei n.º 75/2010 de 23 de junho, alterado pelo Decreto-lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 146/2013, de 22 de outubro; Decreto-Lei 22/2014, de 11 de fevereiro- Estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio;
- II. Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho - Competências do Diretor e do Conselho Pedagógico na elaboração do plano de formação e atualização;
- III. Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro - Avaliação de desempenho docente;
- IV. Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho - Funcionamento dos centros de formação de associações de escolas, republicado pelo Decreto-Lei 127/2015, de 7 de julho.
- V. Decreto-Lei 50/98, 11 de março- formação para o pessoal não docente.

O Regulamento Interno define:

- I. Capítulo III, secção II, art.º 37, 1, alínea p) - “Cabe ao Diretor, aprovar, tendo em conta a opinião do Conselho Pedagógico, o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente”;
- II. Capítulo III, secção II, art.º 47, alínea d) - “Cabe ao Conselho Pedagógico, elaborar o plano de formação e de atualização do pessoal docente”.
- III. Capítulo IV, secção I, art.º 55, alínea h) - “Compete a cada departamento curricular identificar as necessidades de formação dos docentes e colaborar na elaboração e concretização do plano de formação do agrupamento”;
- IV. Capítulo IV, secção II, art.º 59, alínea k) - “Compete a cada grupo disciplinar procurar a permanente atualização científica e pedagógica colaborando na elaboração do plano de formação dos docentes”;
- i. Capítulo II, secção II, art.º 15º, alínea f) - Deveres do pessoal docente.

### 3. Propostas de formação interdisciplinar

Objetivo - Melhorar as diversas competências dos membros da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Raul Proença.

Temas propostos:

#### 3.1. Literacia Digital

A estratégia de atuação consistiu na aplicação de inquéritos com o objetivo de identificar as necessidades de formação.

Foram elaborados inquéritos para docentes que no ano passado não lecionaram no Agrupamento de Escolas Raul Proença e docentes que no ano passado lecionaram no referido agrupamento.

Analisando as respostas dos docentes que no ano letivo 2019-2020 não lecionaram no agrupamento e já têm experiência com o Google Classroom, percebeu-se que a maioria considera saber trabalhar com as funcionalidades básicas, mas gostava de ter formação adicional para conhecer as outras, nomeadamente recolher respostas a questionários realizados com o Google Forms. A modalidade de Ação de Formação de Curta Duração, com 3 horas, recolheu a preferência de quase todos estes professores.

Proposta de ações

| Modalidade            | Tema   | Grupo-alvo  | Duração | Calendarização          | Formadora                    |
|-----------------------|--|---|---------|-------------------------|------------------------------|
| Ação de formação      | Metodologia e prática do Ensino a Distância, da teoria à prática com recurso à utilização da plataforma Google Classroom | Docentes que no ano letivo 2019-2020 não lecionaram no AERP e sem experiência em Google Classroom | 15 h    | A definir oportunamente | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de curta duração | Tirar o máximo partido das funcionalidades do Google Classroom   | Docentes que no ano letivo 2019-2020 não lecionaram no AERP e têm experiência em Google Classroom | 3h      |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |

Os docentes que no ano letivo 2019-2020 lecionaram no Agrupamento de Escolas Raul Proença preferiram as seguintes propostas de formação: *Obtenção de feedback imediato com Quizzes (Socrative, Kahoot...)*, *Desenvolvimento de jogos educativos (Educaplay, Quizlet...)*, *Registo das ideias de um brainstorming (Padlet, Tricider...)* e *Criação e utilização de um Caderno Diário Digital (OneNote)*. A maioria dos professores manifestou a sua preferência em adquirir competências nestas áreas através de Workshops ou Ações de Curta Duração assim como através de Ações de Formação.

Proposta de ações:

| Modalidade            | Tema  | Grupo-alvo  | Duração | Calendarização          | Formadora                    |
|-----------------------|---|---|---------|-------------------------|------------------------------|
| Ação de curta duração | Obtenção de feedback imediato com Quizzes (Socrative, Kahoot) | Docentes que no ano letivo 2019-2020 lecionaram no AERP | 3 h     | A definir oportunamente | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de curta duração | Desenvolvimento de jogos educativos (Educaplay, Quizlet)      |   | 3h      |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de curta duração | Registo das ideias de um brainstorming (Padlet, Tricider)     |   | 3h      |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de curta duração | Criação e utilização de um caderno diário digital (OneNote)   |   | 6h      |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |

### 3.2. Plano de Capacitação Digital de Docentes

O Plano de Capacitação Digital de Docentes, promovido pela Direção-Geral da Educação, envolve todos os docentes dos ensinos básico e secundário, das escolas da rede pública de Portugal Continental. O processo inicia-se com uma autorreflexão por parte dos docentes, através do preenchimento de um questionário na plataforma de diagnóstico - *Check-In*. Esta etapa servirá para aferir o nível de proficiência digital dos docentes e proporcionar-lhes formação, por exemplo através

do desenvolvimento de oficinas de formação, de forma a garantir o desenvolvimento das suas competências digitais.

### **3.3. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.**

### **3.4. Modalidades de avaliação**

Sugere-se convidar a professora **Cristina Santos** para dinamizar uma Ação de Formação sobre esta temática.

### **3.5. Gestão e mediação de conflitos.**

### **3.6. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares.**

### **3.7. A voz, instrumento de trabalho do professor.**

Público-alvo

Elementos da comunidade educativa.

#### 4. Propostas de formação no âmbito da Educação Pré-Escolar

Objetivos - Melhorar as competências inerentes às funções dos docentes do ensino Pré-Escolar.

Temas propostos:

- A transição do Pré-Escolar para o Primeiro Ciclo;
- A importância da avaliação na Educação Pré-Escolar;
- Análise do documento de revisão das OCEPES;
- Formação na área da música, das ciências e da matemática.

Público-alvo

Docentes do ensino Pré-Escolar (Grupo de Recrutamento 100).

#### 5. Propostas de formação no âmbito do Primeiro Ciclo

Objetivos - Melhorar as competências inerentes às funções dos docentes do Primeiro Ciclo.

Temas propostos:

- Resolução de problemas (Matemática);
- Método de Singapura (Matemática);
- Educação Artística - Expressão Dramática (Danças do Mundo em época de pandemia (com **Mónica Savá**) e Musical;
- Educação em Ciências e Ensino Experimental;
- Iniciação/integração de alunos imigrantes que têm Português como língua não materna;
- Smile Dance (interdisciplinar, com forte incidência nas emoções);
- Técnicas de promoção do desenvolvimento emocional no 1º Ciclo.

Propõe-se em concreto a ação seguinte:

| Modalidade | Tema                               | Grupo-alvo           | Duração | Calendarização          | Formadora       |
|------------|------------------------------------|----------------------|---------|-------------------------|-----------------|
| PEEA       | Educação Artística - Artes visuais | Docentes (grupo 110) | 12 h    | A definir oportunamente | Elisabete Silva |

Público-alvo

Docentes do primeiro ciclo (Grupo de Recrutamento 110).



## **6. Propostas de formação em áreas curriculares específicas**

### **6.1. Área Curricular de Línguas**

Objetivos - Melhorar as competências inerentes às funções dos docentes da área curricular das línguas. Contribuir para facilitar a integração de alunos imigrantes.

Temas propostos e público-alvo

#### **Português**

Temas propostos:

- Aprofundamento dos conhecimentos relativos a conteúdos propostos nas aprendizagens essenciais;
- Preparação para lidar com a integração de alunos imigrantes que têm Português como língua não materna;
- Iniciação ao Latim.

Público-alvo

Docentes da área curricular de línguas (Grupos de Recrutamento 200, 210, 220, 300).

#### **Línguas estrangeiras**

Temas propostos:

- Didática das Línguas Estrangeiras;
- Recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito das Línguas;
- Avaliação da oralidade e da escrita.

Público-alvo

Docentes da área curricular de línguas (Grupos de Recrutamento 210, 220, 320, 330).

## 6.2. Área Curricular das Ciências Sociais e Humanas

Objetivos - Atualizar conhecimentos no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

Temas propostos e público-alvo

### História

Temas propostos:

- História e património local - sugere-se convidar a professora **Isabel Xavier** para dinamizar uma Ação de formação sobre esta temática;
- Didática ativa na aprendizagem da História;
- Flexibilidade e articulação no ensino da História.

Público-alvo

Docentes de História e Estudos Sociais (Grupos de Recrutamento 200, 400).

### Geografia

Temas propostos:

- Os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) no ensino da Geografia;
- As simulações e jogos na Educação Geográfica.

Público-alvo

Docentes de Geografia (Grupo de Recrutamento 420).

### Filosofia

Temas propostos:

- Lógica Modal e Lógica Difusa;
- Epistemologia;
- Ética.

Público-alvo

Docentes de Filosofia (Grupo de Recrutamento 410).

## **Economia**

Temas propostos:

- A intervenção do Estado na Atividade Económica (medidas de eficiência, equidade e estabilidade);
- A Contabilidade Nacional;
- Rendimentos e repartição de rendimentos.

Público-alvo

Docentes de Economia (Grupo de Recrutamento 430).

## **Educação Moral e Religiosa Católica**

Temas propostos:

- A importância dos valores numa sociedade em constante transformação.

Público-alvo

Docentes de Educação Moral e religiosa Católica (Grupo de Recrutamento 290).

### 6.3. Área Curricular das Expressões

Objetivos - Melhorar as competências inerentes à orientação pedagógica da produção de trabalhos criativos e tecnológicos na resolução de problemas gráficos, espaciais e de criação de produtos; Melhorar as competências inerentes à orientação pedagógica da Educação Musical; Melhorar as competências inerentes à orientação pedagógica da Educação Física.

Temas propostos e público-alvo

#### Educação Visual

Orientação pedagógica da produção de trabalhos criativos que:

- demonstrem inovação em conceitos, linguagem formal e /ou materiais ou tecnologias, nomeadamente digitais;
- descrevam, analisem e interpretem a forma e o conteúdo das obras de arte;
- reconheçam elementos de design em obras de arte;
- contribuam para a competência dos alunos na resolução de problemas gráficos e espaciais.

Público-alvo

Docentes de Educação Visual (Grupos de Recrutamento 240, 600).

#### Educação Tecnológica

Orientação pedagógica da produção de trabalhos que desenvolvam competências tecnológicas físicas e digitais na manipulação de materiais e criação de produtos.

Público-alvo

Docentes de Educação Tecnológica (Grupos de Recrutamento 240, 530).

## **Educação Física**

Orientação pedagógica da Educação Física, designadamente dos seguintes temas curriculares:

- FIT Escolas;
- Desenvolvimento da aptidão física;
- Crossfit;
- Dança;
- Desporto adaptado;
- Primeiros socorros;
- Criação de apresentações animadas (powerpoint ou outros programas informáticos).

Público-alvo

Docentes de Educação Física (Grupos de Recrutamento 260, 620).

## **Educação Musical**

Orientação pedagógica da Educação Musical, designadamente dos seguintes temas:

- Novas tecnologias no ensino/ aprendizagem da música.

Público-alvo

Docentes de Educação Musical (Grupo de Recrutamento 250).

#### 6.4. Área curricular de Matemática e Ciências Experimentais

Objetivos - Assegurar o desenvolvimento de competências profissionais docentes no âmbito do ensino experimental.

Temas propostos e público-alvo

##### Matemática

Temas propostos:

- O ensino da matemática com recurso a materiais manipuláveis;
- Aplicação das Aprendizagens Essenciais ao Ensino Secundário;
- Utilização das TIC no ensino da Matemática;
- Jogos Matemáticos.

Público-alvo

Docentes de Matemática (Grupos de Recrutamento 230, 500).

##### Física e Química

Temas propostos:

- Ferramentas digitais no ensino da Física e da Química;
- Trabalho experimental nos programas de Física e Química A;
- Calculadoras gráficas no ensino da Física e Química A;
- Sustentabilidade - sugere-se convidar a professora Doutora **Teresa Mouga** para dinamizar uma Ação de formação sobre esta temática.

Público-alvo

Docentes de Física e Química (Grupo de Recrutamento 510).

##### Ciências Naturais

Temas propostos:

- Ensino Experimental das Ciências;
- Suporte básico de vida;
- Escola promotora de saúde;

- Biotecnologia - sugere-se convidar a professora Doutora **Teresa Mouga** para dinamizar uma Ação de formação sobre esta temática;
- Sustentabilidade - sugere-se convidar a professora Doutora **Teresa Mouga** para dinamizar uma Ação de formação sobre esta temática;
- Riscos naturais e ordenamento do território;
- Aspectos geológicos de âmbito local - sugere-se convidar o professor **Francisco Félix** para dinamizar uma Ação de formação sobre aspetos geológicos do Concelho de Peniche.

Público-alvo

Docentes de Ciências Naturais (Grupos de Recrutamento 230, 520).

### **Informática**

Temas propostos:

- Linguagens de Programação em C#, PHP e UML;
- Desenvolvimento de aplicações Mobile;
- Raspberry Pi;
- Python;
- 3D;
- Realidade virtual e aumentada.

Público-alvo

Docentes de informática (Grupo de Recrutamento 550).

## 7. Propostas de formação no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Sugerem-se as ações propostas pela DGE:

- "Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas."
- "Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento.", ação de 25h, acreditada com o registo de formação n.º CCPFC/ACC - 106208/19

Estas ações seriam dinamizadas pela professora **Lina Nicolau** e teriam como objetivo apoiar os docentes responsáveis pela coordenação e concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania.

## 8. Propostas de formação no âmbito da Educação Especial

Objetivos - Compreender os fundamentos, os princípios e os objetivos da Educação Inclusiva. Desenvolver estratégias de intervenção no apoio à aprendizagem e à inclusão.

Temas propostos:

- O papel da EMAEI na promoção da Educação Inclusiva;
- Escola Inclusiva: Flexibilização, articulação curricular interdisciplinar;
- Avaliação/monitorização das práticas de educação inclusiva;
- A Inserção das TIC na Educação Inclusiva;
- Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), numa perspetiva de abordagem multinível;
- Educação Inclusiva: Ação e participação dos docentes e dos pais.

Público-alvo

Docentes de Educação Especial (Grupo de Recrutamento 910 e 930).

Comunidade educativa em geral.

## 9. Propostas de formação para Diretores de Turma



## 10. Propostas de formação para estruturas de apoio

Objetivos - Contribuir para a formação humanista e integral dos alunos, articulando a formação académica com a promoção da cidadania, da saúde, do desporto e da cultura.

Temas propostos:

### 10.1. Bibliotecas escolares

- Promoção e Marketing da Biblioteca escolar;
- A Biblioteca Escolar como espaço catalisador da Flexibilidade, Multifuncionalidade e Adaptabilidade;
- Dinâmicas de grupo.

### 10.2. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

- Consulta psicológica em espaço escolar;
- Gestão das emoções;
- Construção da identidade.

### 10.3. Núcleos e Clubes

- Partilha de experiências relacionadas com atividades desenvolvidas neste âmbito, em diversos agrupamentos.

### 10.4. Núcleo de Avaliação Interna

- Estatística.

### 10.5. CR – TIC

### 10.6. PESES

O professor **Carlos Pessoa** disponibilizou-se para facultar material audiovisual sobre “Educação ambiental” aos colegas que queiram aprofundar conhecimentos nesta área.

Deu como exemplo dois vídeos relacionados a “Qualidade do ar interior”

"Efeitos da matéria particulada inalada na saúde" Doutor Pedro Carreiro Martins: médico, professor de Medicina e especialista em imunoalergologia;

"Qualidade do ar interior nas escolas" Joana Laje, docente do Instituto Superior Técnico, doutorada em Ciências do Ambiente, com especialização em Poluição atmosférica e qualidade do ar; Nuno Canha, docente do Instituto Superior Técnico, doutorado em Ciências do Ambiente com a especialidade em Qualidade do ar interior.

Público-alvo

Comunidade educativa.

## **11. Formação promovida por editoras**

Sugere-se a participação nos encontros digitais que têm sido promovidos pelas editoras em formato de webinars, dada a pertinência e atualidade dos assuntos aí abordados.

## 12. Propostas de formação para pessoal não docente

Objetivos - Adquirir competências que permitam uma ação eficaz no local de trabalho.

Temas propostos:

### 12.1. Literacia digital

A estratégia de atuação consistiu em aplicar inquéritos a assistentes técnicos e operacionais. com o objetivo de identificar necessidades de formação.

A maioria dos Assistentes Técnicos e Operacionais identificou como principais necessidades de formação o *Explorar as potencialidades da folha de cálculo*, *Explorar as potencialidades do processador de texto* e *Trabalhar na nuvem*. A modalidade de formação preferida é a Ação de Formação, estando esta alinhada com as horas necessárias para explorar a folha de cálculo.

Proposta de ações

| Modalidade            | Tema  | Grupo-alvo   | Duração | Calendarização          | Formadora                    |
|-----------------------|---|--|---------|-------------------------|------------------------------|
| Ação de formação      | Explorar as potencialidades da folha de cálculo     | Assistentes Técnicos e Operacionais do Agrupamento de Escolas Raul Proença | 12 h    | A definir oportunamente | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de formação      | Explorar as potencialidades do processador de texto |  | 12h     |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |
| Ação de curta duração | Trabalhar na nuvem                                  |  | 3h      |                         | Professora<br>Carla<br>Jesus |

**12.2. Atendimento e relações interpessoais.**

**12.3. Contabilidade.**

**12.4. Utilização de plataformas.**

**12.5. Organização e trabalho nos Serviços Administrativos.**

**12.6. Biblioteca – arquivo e classificação.**

- 12.7. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares.**
- 12.8. Higiene e segurança no trabalho.**
- 12.9. Apoio a crianças com necessidades educativas especiais.**
- 12.10. Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos.**
- 12.11. Dinamização de jogos educativos no recreio do Primeiro Ciclo.**

Público-alvo

Pessoal não docente.

### 13. Propostas de formação para encarregados de educação e famílias

Objetivos - Aumentar o contributo das famílias para a promoção do sucesso escolar.

Temas propostos:

- Apoio familiar ao estudo;
- Segurança na Internet;
- Percursos escolares e saídas profissionais.

Público-alvo

Encarregados de Educação e famílias em geral.

### 14. Avaliação

No final de cada ano letivo, elaborar-se-á um documento onde serão discriminadas as diversas ações desenvolvidas no âmbito do cumprimento do *Plano de Formação*.

Esse documento, após aprovação por parte do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Raul Proença, será enviado ao Centro de Formação, CFAE-Centro Oeste.

Documento aprovado na reunião de Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Raul Proença de 27 de janeiro de 2021